



**FACULDADE CATÓLICA RAINHA DO SERTÃO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
- 2015 -**

**QUIXADÁ-CE
2015**

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
1.1	Contextualização sobre a IES	3
1.2	Comissão Própria de Avaliação – CPA.....	4
1.3	Planejamento estratégico da autoavaliação.....	6
1.4	Estrutura do relatório	6
2	METODOLOGIA	8
2.1	Métodos e os instrumentos de coleta e análise dos dados.....	8
2.2	Características da população e a amostra	17
3	DESENVOLVIMENTO	18
4	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	20
5	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	21
6	CRONOGRAMA	22

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização sobre a IES

A Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS foi mantida pela Diocese de Quixadá, criada em 1971, e, por força da Portaria SERES/MEC nº 24, de 25 de janeiro de 2013, é mantida pela Associação Educacional e Cultura de Quixadá - AECQ. Portanto, a FCRS, doravante assim designada, é uma instituição de ensino superior privada, com sede na Rua Juvêncio Alves 660, Município de Quixadá/CE. A FCRS está localizada a, aproximadamente, cento e sessenta quilômetros de Fortaleza, capital do estado do Ceará e conta com uma população estimada, segundo o IBGE (2010), de 80.604 habitantes.

A FCRS foi credenciada pelo Ministério da Educação, nos termos da Portaria 1271/2002, de 25 de abril de 2002, publicada no Diário Oficial da União de 26 de abril de 2002. Possui dois *campi*: o *Campus I*, desativado, que deu origem à Instituição, tem sede na Rua Basílio Emiliano Pinto s/n, Bairro Combate, em Quixadá/CE, e o *Campus II*, onde funcionam os cursos oferecidos pela Instituição, localizado na Rua Juvêncio Alves, 660, Centro, Quixadá/CE.

Em janeiro de 2011, a Instituição transferiu os cursos de Filosofia e Teologia, que funcionavam no *Campus I*, para o *Campus II*, reunindo, assim, num mesmo espaço toda a comunidade acadêmica e fortalecendo a integração dos seus membros.

A Instituição está localizada no Sertão Central do Estado Ceará, região marcada por um empobrecimento acentuado a partir do declínio da exploração da cultura do algodão. A cidade funciona como um ponto estratégico na área central do Estado do Ceará, vivendo do comércio e de atividades agrícola e pecuária. O índice de desenvolvimento industrial é pequeno, porém se observa no entorno o estabelecimento de indústrias de bebidas, confecções, metalurgia, dentre outras.

O ponto forte da região hoje é a implantação, pela Petrobrás, de uma Usina de Biodiesel de médio porte a partir da extração do óleo da mamona o que estimulará, sem dúvida, o desenvolvimento agrícola dessas oleaginosas e o potencial agrícola e industrial da região. Pode-se destacar que a localidade possui atrativos naturais, especificamente as formações rochas monolíticas, que conferem à paisagem um destaque e que se constituem como atrativo turístico.

Assim sendo, pode-se observar que a ausência de recursos na região fez com que a população, durante décadas, migrasse para a capital e para outras regiões do país. Por meio de uma intensa atividade social e religiosa na defesa da erradicação da fome e da sede, tendo em vista o desenvolvimento sustentável, a Diocese de Quixadá desenvolveu inúmeros projetos

visando fixar a população na localidade, oferecendo recursos para que ela pudesse vencer as dificuldades de uma área sem recursos financeiros e hídricos.

A postura empreendedora de Dom Adélio Tomasin resultou na constituição da Faculdade, que ofertou ao mercado de trabalho egressos dos cursos de Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Filosofia, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia, Sistemas de Informação e Teologia, e, desde 2007, vem ampliando seu campo de atuação, conforme previsto em seu PDI, com a autorização e implantação dos cursos de, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Engenharia Mecatrônica e Arquitetura e Urbanismo.

Pleiteia, desde agosto de 2013, junto ao órgão ministerial, autorização para funcionamento dos Cursos de Bacharelado em Jornalismo e Educação Física, Licenciatura em Filosofia, e Superiores Tecnológicos em Design Gráfico e Sistemas para Internet, além de seu credenciamento como Centro Universitário.

É nesse contexto que a FCRS vem trabalhando com o seguinte perfil de direcionamento institucional:

Missão: “Educação superior à luz dos valores cristãos, éticos e humanos de forma inovadora e sustentável.”

Visão de Futuro: “A Faculdade Católica Rainha do Sertão pretende tornar-se Centro Universitário de excelência em educação superior privada no Estado do Ceará e na Região Nordeste.”

1.2 Comissão Própria de Avaliação – CPA

Criada pelo disposto no art.º 11 da Lei n.º 10.861 de 2004, lei SINAES¹, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um órgão que tem como a principal incumbência a coordenação e a articulação do processo interno da avaliação da IES à qual pertence (autoavaliação), a sistematização e a disponibilização de informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), bem como de se responsabilizar pela avaliação SINAES e pela manutenção do cadastro da IES junto ao MEC.

Cabe ainda à CPA coordenar e articular os processos interno pré e pós avaliação, sistematizar e disponibilizar informações bem como sensibilizar a comunidade acadêmica e a sociedade civil para a sua participação. No processo de autoavaliação participam dois segmentos de avaliadores: a comunidade acadêmica e a sociedade civil. Nesse sentido consegue-se ter uma avaliação com o ponto de vista de atores internos e externos. Essa

¹ Lei SINAES

diversidade de sujeitos gera uma contradição e pluralidade de pontos de vista o que dá ao resultado de pesquisa certa fidedignidade em termos de imparcialidade dos resultados.

Assim, o resultado da autoavaliação da CPA, tem um papel crucial de auxiliar a FCRS na identificação e na formulação de políticas, ações e medidas institucionais que influenciem o atendimento específico ou subsídios adicionais para o aperfeiçoamento de insuficiências encontradas na IES.

De acordo com o INEP (2004), toda a IES tem obrigação de instituir uma CPA, bem como criar o seu próprio regulamento, dentro dos parâmetros estabelecidos pela Lei n.º 10.861 de 2004. Atualmente a CPA da FCRS é regida pelo seu último regulamento aprovado em 30 de abril de 2015 e é composta por 12 (doze) membros, incluindo o secretário que tem função executiva. A tabela a seguir ilustra os nomes e s segmentos que representam.

Tabela 1. Composição da CPA da FCRS e os respectivos segmentos

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Renato Moreira de Abrantes	Corpo Docente
Rivelino Duarte Costa	Corpo Docente
Audair de Oliveira Brito	Corpo Discente
José Olavo Silva Neto	Corpo Discente
Felipe André de Freitas Cavalcante	Corpo Técnico-Administrativo
Maria Flávia de Lima	Corpo Técnico-Administrativo
Liduína Nogueira de Oliveira	Mantenedora
Maria do Socorro Teixeira de Sousa	Mantenedora
Lucivaldo Maia Rocha	Sociedade Civil
Marcos Alberto Rodrigues Bizerra	Sociedade Civil
José Cavalcante Arnaud	Coordenador da CPA
Juocerlee Tavares Guadalupe Pereira de Lima	Secretário Executivo

Fonte: Elaboração própria (2015)

Como pode-se observar na Tabela 1, a composição da CPA tem representação de todos os segmentos exigidos pelo INEP.

1.3 Planejamento estratégico da autoavaliação

A execução da autoavaliação da FCRS está inserida no *Balanced Scorecard* (BSC) da FCRS, como sendo um dos objetivos estratégicos da CPA, dentro da perspectiva “Processos Internos”. Sendo assim, existe um mapeamento e acompanhamento de todas ações desenvolvida pela CPA relacionada a autoavaliação, desde a elaboração do projeto de autoavaliação, até a divulgação do referido relatório.

Não obstante, todos os indicadores da autoavaliação farão parte do planejamento estratégico da instituição, pois, após o tratamento e análise dos dados, será identificado o indicador mais crítico, dentro dos 5 eixos, tendo como construto crítico, os que tiverem o *ranking* médio abaixo de 3,55. Com a identificação dos indicadores mais críticos, elaborar-se-á um gráfico de Pareto para identificar os níveis de prioridade para intervenção (GOMES, 2014). Após a identificação dos níveis de prioridade, será feito um alinhamento entre os indicadores críticos e o *Balanced Scored Card* (BSC) da instituição, a fim de se monitorar e acompanhar esses indicadores. Importa informar que os indicadores considerados “não críticos”, ou seja, com o *ranking* médio acima de 3,55 também serão inseridos no BSC, entretanto com menor grau de monitoramento.

É nessa perspectiva que o presente projeto visa apresentar as diretrizes para a implementação da autoavaliação institucional da FCRS para o ano de 2015, de acordo com as dimensões do SINAES, bem como a elaboração do relatório correspondente.

1.4 Estrutura do relatório

Para a condução do relatório, o mesmo será estruturado em 5 (cinco) capítulos, iniciando com a introdução, na qual se contextualiza a IES e a CPA objeto de estudo, bem como a estratégia do alinhamento entre o planejamento estratégico da FCRS e o resultado da autoavaliação. Nessa seção também se referencia o âmbito temporal do relatório e a sua natureza, bem como se faz uma breve descrição sobre a divisão do trabalho.

No capítulo dois, faz-se uma breve descrição dos métodos e os instrumentos utilizados para a coleta dos dados, das características da população utilizada como objeto do estudo, bem como se apresenta técnicas utilizadas para a coleta e análise da análise dos dados.

O capítulo três, traz uma apresentação dos dados e das informações pertinentes em cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da instituição, organizados em cinco tópicos, concernentes aos 5 eixos que comportam as 10 dimensões dispostas no art. 3.º da Lei n.º 10.861

No capítulo quatro, faz-se o tratamento e análise dos dados, para assim gerar informações, que por sua vez fornecerão base para comparação entre o estabelecido no PDI e o que foi realmente alcançado pelo trabalho de autoavaliação.

Por fim, no capítulo cinco, faz-se a descrição e detalhamento das ações geradas a partir da análise dos dados, bem como o alinhamento entre os indicadores e o BSC da instituição.

2 METODOLOGIA

2.1 Métodos e os instrumentos de coleta e análise dos dados

Para a coleta dos dados serão utilizados questionários estruturado com perguntas que representarão os indicadores a serem avaliados, dos quais os sujeitos da pesquisa terão a opção de escolher apenas uma alternativa de 5 (cinco) apresentadas.

Para a análise dos dados, será realizada uma abordagem quantitativa, da qual se estabelece um *Ranking* Médio (RM) através da escala tipo **Likert** de 5 pontos para cada indicador avaliado. A escala mensura o grau de concordância dos sujeitos submetidos aos questionários, pois verifica a evidência de percepção dos indicadores, através da obtenção do RM da pontuação atribuída às respostas, relacionando à frequência das mesmas. Para os casos em que os respondentes não sabem opinar sobre a questão, deixarem em branco ou questão for nula a opção atende esta prerrogativa como se pode observar no *frame* a seguir:

-		+	
[1] Branco/Nulo	[2]Discordância Total	[3]	[4] [5]Concordância Total

Para a presente avaliação, os indicadores serão em formas de questões, dos quais terão pontuações mensuradas através do *ranking* médio entre os sujeitos objeto da pesquisa. A Tabela 2 a seguir, apresenta a legenda que servirá de orientação para as respostas sobre o nível de percepção.

Tabela 2. Legenda orientadora sobre os níveis de percepção

NÍVEL DE PERCEPÇÃO	CONSTRUTOS DO NÍVEL DE PERCEPÇÃO	LEGENDA NO FORMULÁRIO
1	Indicativo de que não sabe opinar sobre a questão	BRANCO/NULO
2	Indicativo de não concordância total sobre a percepção da evidência do indicador	NÃO CONCORDO TOTALMENTE
3	Indicativo de não concordância parcial sobre a percepção de evidência do indicador	NÃO CONCORDO PARCIALMENTE
4	Indicativo de concordância parcial sobre a percepção de evidência do indicador	CONCORDO PARCIALMENTE
5	Indicativo de concordância total sobre a percepção da evidência do indicador	CONCORDO TOTALMENTE

Fonte: Elaboração própria (2015)

2.1.1 Avaliação SINAES

A seguir, serão apresentados os instrumentos de coleta dos dados para a avaliação de cada dimensão, que servirão também para uma análise preliminar das dimensões, uma vez que já informam o *ranking* médio de cada indicador.

EIXO 1: Planejamento e Avaliação

Tabela 3. Planejamento e Avaliação Institucional (DIMENSÃO 8)

QUESTÕES (Indicadores)	FREQUÊNCIA DOS SUJEITOS				RM-GERAL
	RM-AL*	RM-PF	RM-CO	RM-FU	
1. Na FCRS existe um planejamento das atividades.					
2. O planejamento desenvolvido incorpora ações de melhoria da FCRS.					
3. Na FCRS, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) está implantada e existe efetiva representação dos professores, alunos, técnicos-administrativos e representantes da Sociedade Civil.					
4. Na FCRS, os resultados obtidos da autoavaliação e das avaliações externas são acessíveis à comunidade acadêmica.					
5. Na FCRS, os resultados obtidos da autoavaliação e das avaliações externas são utilizados para elaboração, revisão e acompanhamento do planejamento estratégico.					

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Tabela 4. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (DIMENSÃO 1)

QUESTÕES (Indicadores)	FREQUÊNCIA DOS SUJEITOS				RM-GERAL
	RM-AL	RM-PF	RM-CO	RM-FU*	
1. A Missão da FCRS é do conhecimento de todos.					
2. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FCRS é do conhecimento de todos.					
3. As propostas do PDI e do Projeto Político Pedagógico da FCRS estão sendo implementadas, considerando a estrutura e os procedimentos administrativos propostos.					
4. Na FCRS, os resultados obtidos da autoavaliação e das avaliações externas são utilizados para o acompanhamento e a revisão do PDI.					

Tabela 5. Responsabilidade Social da Instituição (DIMENSÃO 3)

QUESTÕES (Indicadores)	FREQUÊNCIA DOS SUJEITOS					RM-GERAL
	RM-AL	RM-PF	RM-CO	RM-FU	RM-SC	
1. A atuação da FCRS tem impacto no desenvolvimento econômico e social do Sertão Central.						
2. A FCRS possui acessibilidade para os portadores de necessidades especiais.						
3. Na FCRS, os Projetos/Programas de Extensão consideram a educação das relações étnico-raciais.						
4. A FCRS promove ações concretas de cuidado e preservação do meio ambiente através da redução, reciclagem e reutilização de materiais.						
5. A FCRS implementa políticas de conscientização e educação ambiental.						
6. Na FCRS, os projetos/programas de intervenção social, possuem orçamento anual próprio.						

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Tabela 6. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (DIMENSÃO 2)

QUESTÕES (Indicadores)	FREQUÊNCIA DOS SUJEITOS				RM-GERAL
	RM-AL	RM-PF	RM-CO	RM-FU*	
1. O currículo do curso está de acordo com as finalidades determinadas pela FCRS.					
2. Na FCRS, o currículo e os programas de estudo dos cursos correspondem ao perfil profissional desejado.					
3. Na FCRS a produção acadêmica é incentivada, valorizada e existe registros de práticas concretas.					
4. Na FCRS, as atividades de pesquisa estão articuladas com as demais atividades acadêmicas.					
5. Na FCRS, o programa de monitoria acadêmica tem contribuído para melhoria dos processos de ensino.					
6. Na FCRS, as atividades de extensão tem impactos na formação participantes.					
7. Na FCRS, os cursos de Extensão e Pós-graduação têm conexão com os cursos de graduação.					
8. Na FCRS, existem instâncias que ofertam bolsas de ensino, pesquisa e extensão.					

Tabela 7. Comunicação com a Sociedade (DIMENSÃO 4)

QUESTÕES (Indicadores)	FREQUÊNCIA DOS SUJEITOS					RM-GERAL
	RM-AL	RM-PF	RM-CO	RM-FU	RM-SC	
1. A FCRS dispõe meios de comunicação social.						
2. Na FCRS existe uma adequada comunicação entre os Dirigentes da FCRS e a comunidade acadêmica e a sociedade civil.						
3. Na FCRS a informação fornecida à comunidade acadêmica e à sociedade civil é completa, útil, clara e atualizada.						
4. A Ouvidoria da FCRS cumpre o seu papel institucional.						

Tabela 8. Política de Atendimento aos Discentes (DIMENSÃO 9)

QUESTÕES (Indicadores)	FREQUÊNCIA DOS SUJEITOS					RM-GERAL
	RM-AL	RM-PF	RM-CO	RM-FU		
1. Na FCRS os critérios de admissão de novos alunos são conhecidos e divulgados.						
2. Na FCRS existem mecanismos de apoio e orientação aos estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.						
3. Na FCRS, o atendimento aos alunos é feito sem nenhuma distinção de religião, raça/etnia (cor), sexo e classe social.						
4. Na FCRS, os direitos e os deveres dos alunos estão regulamentados.						

EIXO 4: Políticas de Gestão

Tabela 9. Políticas de Pessoal (DIMENSÃO 5)

QUESTÕES (indicadores)	FREQUÊNCIA DOS SUJEITOS			
	RM-PF	RM-FU	RM-CO	RM-GERAL
1. Na FCRS o plano de carreira docente e técnico-administrativo está instituído, e o mesmo é difundido e do conhecimento dos docentes e funcionários.				
2. Na FCRS, os critérios de admissão e progressão do plano são claros				
3. Na FCRS, os critérios de admissão de novos docentes/funcionários são feitos sem nenhuma distinção de religião, raça/etnia (cor), sexo e classe social.				
4. Na FCRS há programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários.				
5. Na FCRS existem programas/instâncias que monitoram por meio de pesquisa, o grau de satisfação dos docentes e dos funcionários.				
6. A FCRS oferece um ambiente humano, agradável e seguro, demonstrando o cuidado com as pessoas.				
6. A FCRS promove atividades em prol do desenvolvimento e a capacitação de professores, tutores e funcionários.				

Tabela 10. Organização e Gestão da Instituição (DIMENSÃO 6)

QUESTÕES (Indicadores)	FREQUÊNCIA DOS SUJEITOS				
	RM-AL	RM-PF	RM-CO	RM-FU	RM-GERAL
1. Na gestão da FCRS é considerada a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios					
2. Na FCRS existem órgãos colegiados de instâncias superiores (Conselhos Superiores).					
3. Na FCRS existe representação de alunos nos colegiados de instâncias superiores.					
4. Na FCRS, os colegiados de instâncias superiores são autônomos.					
5. Na FCRS existe um organograma institucional explicando as unidades funcionais, a hierarquia e as relações de comunicação existentes entre elas.					

Tabela 11. Sustentabilidade Financeira (DIMENSÃO 10)

QUESTÕES (indicadores)	FREQUÊNCIA DOS SUJEITOS			
	RM-PF	RM-FU	RM-CO	RM-GERAL
1. Na FCRS, todas as obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas.				
2. Na FCRS, os salários, bem como os complementos salariais estão sendo pagos regularmente.				
3. Na FCRS, os equipamentos necessários para o desenvolvimento do PDI/PPI estão atualizados em números e quantidades.				
4. Na FCRS há uma política de espaço físico para a atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas.				
5. O orçamento da FCRS contempla verba para capacitação dos docentes e dos técnicos-administrativos.				

EIXO 5: Infraestrutura Física**Tabela 12.** Infraestrutura Física (DIMENSÃO 7)

QUESTÕES (Indicadores)	FREQUÊNCIA DOS SUJEITOS					
	RM-AL	RM-PF	RM-CO	RM-FU*	RM-SC*	RM-GERAL
1. A infraestrutura física da FCRS, especialmente a do ensino, pesquisa extensão, incluindo os laboratórios biblioteca os meios de informação e comunicação, são adequados para as práticas pedagógicas.						
2. A infraestrutura física da FCRS, especialmente para atendimento à comunidade acadêmica e à sociedade civil, incluindo os laboratórios as clínicas, os meios de informação e comunicação, são adequados para os serviços prestados.						
3. Na FCRS, a qualidade dos acervos (livros, periódicos, filmes, etc.) e dos serviços da biblioteca é adequada às necessidades dos alunos e dos professores.						
4. Na FCRS existe um excelente grau de satisfação em relação à qualidade e acessibilidade a biblioteca.						
5. Na FCRS, os banheiros, e as área de circulação apresentam sinais de organização e limpeza.						
6. A área de lazer e o estacionamento da FCRS são adequados.						

2.1.2 Avaliação interna dos cursos

Tabela 13. Coordenadores

QUESTÕES (Indicadores)	FREQUÊNCIA DOS SUJEITOS		
	RM-AL	RM-PF	RM-GERAL
1. O Coordenador do curso está presente e desempenha as atividades acadêmicas que lhe são atribuídas.			
2. O Coordenador do curso dá apoio e orientações aos professores e aos alunos.			
3. O Coordenador do curso estimula a participação dos professores e dos alunos em atividades de pesquisa e extensão?			
4. O Coordenador do curso articula os interesses do curso, dos professores e dos alunos junto à administração superior.			
5. O Coordenador do curso tem compromisso com o curso e com a instituição.			
6. O Coordenador do curso tem conhecimento e domínio da função e da legislação do MEC.			
7. O Coordenador do curso mantém bom relacionamento e zela pelo bom atendimento aos professores e aos alunos.			

Tabela 14. Turma

QUESTÕES (Indicadores)	FREQUÊNCIA DOS SUJEITOS		
	RM-CO	RM-PF	RM-GERAL
1. A turma comparece com regularidade e pontualidade as aulas.			
2. A turma estuda e pesquisa sistematicamente as bibliografias das disciplinas.			
3. A turma participa dos debates em classe, trabalhos em equipe			
4. A turma participa de projetos de extensão, eventos da faculdade, movimentos sociais e de solidariedade.			
5. A turma realiza atividades complementares.			
6. A turma desenvolve trabalhos de iniciação científica, e grupos de estudos			
7. A turma participa de congressos, workshops, palestras e eventos científicos dentro e fora da faculdade.			

Tabela 15. Professores

QUESTÕES (Indicadores)	FREQUÊNCIA DOS SUJEITOS		
	RM-CO	RM-AL	RM-GERAL
1. O professor domina o conteúdo da matéria que leciona e mostra ter segurança nas exposições.			
2. O professor apresenta o Programa da disciplina, o método de ensino e a forma de avaliação a ser adotada.			
3. O professor transmite os conteúdos de modo que os alunos assimilem bem os conhecimentos.			
4. O professor é assíduo e pontual nas aulas.			
5. O professor utiliza adequadamente os recursos didáticos (projektor, slides, artigos ou textos).			
6. A bibliografia indicada pelo professor é atual e compatível com a disciplina.			
7. A prática docente do professor estimula os alunos à participação e/ou debate em sala de aula.			
8. O professor estabelece uma relação dos conteúdos da disciplina às outras áreas de conhecimento.			
9. O Professor procura integrar a teoria à prática: com exemplos, atividades vivenciais, exercícios, etc.			

Tabela 16. Secretaria da Coordenação do Curso

QUESTÕES (Indicadores)	FREQUÊNCIA DOS SUJEITOS		
	RM-CO	RM-PF	RM-GERAL
1. A turma comparece com regularidade e pontualidade as aulas.			
2. A turma estuda e pesquisa sistematicamente as bibliografias das disciplinas.			
3. A turma participa dos debates em classe, trabalhos em equipe.			
4. A turma participa de projetos de extensão, eventos da faculdade, movimentos sociais e de solidariedade.			
5. A turma realiza atividades complementares.			
6. A turma desenvolve trabalhos de iniciação científica, e grupos de estudo.			
7. A turma participa de congressos, workshops, palestras e eventos científicos dentro e fora da faculdade.			

Tabela 17. Serviços de Apoio ao Curso

QUESTÕES (Indicadores)	FREQUÊNCIA DOS SUJEITOS		
	RM-CO	RM-PF	RM-GERAL
1. A turma comparece com regularidade e pontualidade as aulas.			
2. A turma estuda e pesquisa sistematicamente as bibliografias das disciplinas.			
3. A turma participa dos debates em classe, trabalhos em equipe.			
4. A turma participa de projetos de extensão, eventos da faculdade, movimentos sociais e de solidariedade.			
5. A turma realiza atividades complementares.			
6. A turma desenvolve trabalhos de iniciação científica, e grupos de estudos.			
7. A turma participa de congressos, workshops, palestras e eventos científicos dentro e fora da faculdade.			

2.2 Características da população e da amostra

Para a presente avaliação, serão utilizados 5 (cinco) **segmentos: alunos (AL), professores(PF), coordenadores dos cursos(CO), e funcionários(FU), representando a comunidade acadêmica; e sociedade civil (SC).**

Entretanto, importa frisar alguns pontos: os sujeitos que representarão os alunos deverão ter como meta de participação na avaliação o percentual de, pelo menos, 70% (setenta por cento), por curso; os sujeitos que representarão os funcionários e professores deverão ter como meta de participação na avaliação o percentual de, pelo menos, 90% (noventa por cento); os sujeitos que representarão a sociedade civil serão apenas os beneficiados de algum tipo de programa desenvolvido pela Faculdade, sem cunho acadêmico, uma vez que os mesmo já tem ciência da estrutura e da atuação da FCRS.

Quanto aos demais segmentos, a ideia é participação de todos os integrantes.

3 DESENVOLVIMENTO

Nesta sessão, serão apresentados os dados e as informações pertinentes em cada eixo e as respectivas dimensões, de acordo com o PDI e a identidade da FCRS, organizados em cinco tópicos, concernentes aos 5 eixos que comportam as 10 dimensões dispostas no art. 3.º da Lei n.º 10.861.

A seguir no Quadro 1, serão apresentadas as dimensões SINAES, divididas por eixos, bem como os respectivos pesos percentuais.

Quadro 1. Dimensões SINAES, divididas por eixos e pesos percentuais

Eixos	Dimensões	Peso (%)
EIXO 1 Planejamento e Avaliação	8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	5
	Total do Peso do Eixo	5%
EIXO 2 Desenvolvimento Institucional	1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional.	5
	3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	5
	Total do Peso do Eixo	10%
EIXO 3 Políticas Acadêmicas	2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	35
	4. A comunicação com a sociedade.	5
	9. Políticas de atendimento aos estudantes.	5
	Total do Peso do Eixo (%)	45%
EIXO 4 Políticas de Gestão	5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	20
	6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	5
	10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	5
	Total do Peso do Eixo (%)	30%
EIXO 5 Infraestrutura	7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	10
	Total do Peso do Eixo (%)	10%

Fonte: Elaboração própria, adaptado de INEP (2004; 2014)

Pode-se observar que com o agrupamento das dimensões em eixos, o EIXO 3, Políticas Acadêmicas representa o maior peso em relação aos demais eixos, com 45%, a seguir o EIXO 4, Política de Gestão com 30%, enquanto que os eixos 2 e 5, respectivamente o

de Desenvolvimento Institucional e o de Infraestrutura Física têm o peso de 10%, e com o menor peso é o eixo 1, o do Plano e Desenvolvimento Institucional.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Na presente seção os dados coletados serão tratados e analisados a fim de gerar informações, que por sua vez fornecerão base para comparação entre o estabelecido no PDI e o que foi realmente alcançado pela FCRS. Nesta fase, serão identificados ainda os indicadores críticos, que por sua vez passarão por um processo de identificação de nível de prioridade para intervenção, através do gráfico de Pareto.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Nesta seção, serão descritas e detalhadas todas as ações geradas através da análise dos dados e das informações. Após o mapeamento dos indicadores por prioridade, os mesmos serão alinhados com o BSC da FCRS a fim de serem monitorados, contribuindo com sugestões no estabelecimento de ações para tomada de decisões estratégicas da instituição.

SIGLAS

RM – Ranking Médio

AL – Alunos

PF – Professores

CO – Coordenadores

FU – Funcionários

SC – Sociedade Civil

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

FCRS – Faculdade Católica Rainha do Sertão

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

BSC- *Balanced Scored Card*

MEC – Ministério da Educação

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior

IES – Instituição de Ensino Superior

CPA – Comissão Própria de Avaliação